

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
DISCIPLINAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO**

<b>DISCIPLINA</b> Fundamentos de Organização da Informação		<b>CÓDIGO</b> OTI-072 B1		
<b>PROFESSORES</b> Cristina Dotta Ortega				
<b>DEPARTAMENTO</b> Organização e Tratamento da Informação		<b>UNIDADE</b> Escola de Ciência da Informação		
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>CRÉDITOS</b>
			60h/a	4
<b>ANO LETIVO</b> 1º semestre de 2012			<b>PERÍODO</b> 1º	
<b>CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA</b>			<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	
Biblioteconomia				

### **Objetivos**

Introduzir o aluno aos conceitos fundamentais de organização da informação e à sua função referencial sobre o conhecimento produzido. Explorar os aportes teóricos que sustentam os processos documentários, distinguindo aspectos essenciais e contingenciais, e evidenciando o caráter intelectual das operações. Observar a especificidade destes processos de modo a superar sua subestimação e neutralização quanto ao assunto e ao contexto. Dar a conhecer alguns dos diversos sistemas de recuperação da informação, apontando particularidades de modos de ordenação de documentos, e de tipos de bases de dados e tesouros.

### **Programa**

Introdução à função e aos conceitos elementares de organização da informação no contexto das questões de promoção ao acesso, uso e apropriação da informação

#### *Linguagem e cultura:*

A função de nomear em linguagem e a diversidade de pontos de vista como um dado da cultura

Conceitos básicos de linguagem em Linguística: unidade, sistema, estrutura, relação, sincronia e diacronia, planos paradigmático e sintagmático, signo, significação, comunicação

Da atribuição da utilidade da informação às possibilidades de comunicá-la

Linguagem como categoria operatória da organização da informação

#### *Documento:*

Documento e Documentação: construção histórica do conceito

Do objeto ao documento: documento como produto da prática documentária

Documento como suporte e conteúdo: documento por intenção e documento por atribuição

Plasticidade do termo para a atividade de representação: documentos como um todo, partes de documentos, documentos em seu conjunto e dados esparsos

A superação do suporte e da tipologia como parâmetros para caracterizar documento bibliográfico, arquivístico e museológico

### *Representações documentárias:*

Construção da informação documentária ou sobre documentos

Estrutura da representação: forma e conteúdo

Função referencial como função básica da organização da informação: identificação, seleção e representação de documentos

Representações documentárias sobre documentos (referência bibliográfica, ficha catalográfica, índices) e sobre documentos de um sistema (códigos de localização de documentos de um acervo, referências bibliográficas de uma bibliografia, fichas catalográficas de um acervo, registros de bases de dados)

Sistemas documentários ou sistemas de informação documentária: elementos constitutivos, estruturais, gerenciais e tipologias

### *Representação descritiva e representação temática:*

Objeto, objetivos, processos, produtos e instrumentos: precedência do objetivo para a escolha de instrumentos

Distinção de objetivos dos processos documentários: acesso ao registro do documento, e identificação, seleção e ordenação de documentos

Política de tratamento da informação: definição de critérios locais e questionamento sobre a universalidade dos processos e instrumentos para fins de comunicação da informação

### *Categoria de representação descritiva: o documento*

Registros de bases de dados: produção da estrutura conceitual dos registros e produção dos registros propriamente ditos

Identificação da unidade documentária para representação (nível estrutural): suporte, tipo de mensagem, tipologia documental e nível bibliográfico/de tratamento

Elementos para a representação do documento (da obra e da autoria ao documento): manifestações da obra; autores e suas funções; lugar, data e pessoa/organização responsável pela produção; aspectos físicos; conjunto editorial (monografia em série, publicação periódica); e codificação numérica única (ISBN, ISSN, outros)

Elementos globais para a representação de documentos: características dos documentos e das buscas (previstas) de usuários

### *Categoria de representação temática: o texto*

Noção de texto

Parâmetros para a leitura documentária: superestrutura textual e estruturas temáticas

Tipologias textuais: estruturas narrativas, descritivas e argumentativas; textos científicos, jornalísticos, normativos, outros.

Estrutura temática ou tema/objetivo do texto: o que, quem, quando, onde, como

### *Linguagens documentárias:*

Fundamentos das linguagens documentárias: estrutura e função

Das linguagens documentárias hierárquicas e alfabéticas às linguagens baseadas em parâmetros lógico-semânticos

Entre a linguagem natural e a linguagem artificial

Linguagens de especialidade: áreas de conhecimento e atividades segundo ambientes e situações específicas

A Terminologia contemporânea como recurso para a identificação de referências concretas e sociais das comunidades discursivas

## Métodos Utilizados

Aulas expositivas e debates. Leitura e elaboração de resumos de textos. Apresentação de sistemas de recuperação da informação. Atividades de produção de registro de um documento e de organização de conteúdos temáticos.

## Avaliação

Resumos dos textos e atividades de produção de registro de um documento e de organização de conteúdos temáticos.

## Bibliografia

AMARO, Regina Keiko Obata F. No fim, o bibliotecário morre... **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. esp., p. 72-88, 2006. Disponível em: [http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu\\_rci/article/viewFile/361/239](http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci/article/viewFile/361/239). Acesso em: 19 jun. 2012.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda ; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à Filosofia**. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2003. Cap. 1 - Natureza e cultura: p. 22-28 e Cap. 2 - Pensamento e linguagem: p. 30-35.

BENVENISTE, Emile. Vista d'olhos sobre o desenvolvimento da linguística. In: \_\_\_\_\_. **Problemas de linguística geral I**. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005. Cap. 2: p. 19-33.

CINTRA, Anna Maria Marques et al. Introdução. In: \_\_\_\_\_. **Para entender as linguagens documentárias**. 2. ed. São Paulo: Polis, 2002. p. 13-18.

ECO, Umberto. **Kant e o ornitorrinco**. Lisboa: Difel, 1999. Cap. 2.1: Marco Polo e o unicórnio - p. 55-56.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. A linguagem de especialidade e o texto científico: notas conceituais. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 3, p. 241-251, set./dez. 2004. Disponível em: <http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewissue.php?id=8#Artigos>. Acesso em: 19 jun. 2012.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. Construção de conceitos no campo da Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 1, p. 46-52, jan./abr. 1998. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/348/309>. Acesso em: 19 jun. 2012.

KOBASHI, Nair Yumiko. **A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia**. São Paulo: ECA-USP 1994 (Tese de doutorado).

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. **Documentação**. In: \_\_\_\_\_. Introdução à Terminologia: teoria e prática. São Paulo: Contexto 2004. p. 58-65.

LARA, Marilda Lopes Ginez de. A arquitetura de sistemas de informações estatísticas na Internet. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 99-104, 1998. p. 99-100. Disponível em: [http://www.seade.gov.br/produtos/spp/v12n04/v12n04\\_14.pdf](http://www.seade.gov.br/produtos/spp/v12n04/v12n04_14.pdf). Acesso em: 19 jun. 2012.

LARA, Marilda Lopes Ginez de; CIOFFI, Sylvia. Retomando um velho tema: o mito da neutralidade da análise documentária. **São Paulo em Perspectiva**, v. 3, n. ½, p. 92-95, jan./jun. 1989. Disponível em: [http://www.seade.gov.br/produtos/spp/v03n01-02/v03n01-02\\_18.pdf](http://www.seade.gov.br/produtos/spp/v03n01-02/v03n01-02_18.pdf). Acesso em: 19 jun. 2012.

MIRANDA, Antonio, SIMEÃO, Elmira. A conceituação de massa documental e o ciclo de interação entre tecnologia e o registro do conhecimento. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, v. 3, n. 4, 2002. Disponível em: [http://www.dgz.org.br/ago02/Art\\_03.htm](http://www.dgz.org.br/ago02/Art_03.htm). Acesso em: 19 jun. 2012.

- ORTEGA, C. D. ; LARA, M. L. G. A noção de documento: de Otlet aos dias de hoje. **DataGramZero**: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, abr. 2010. Disponível em: [http://www.dgz.org.br/abr10/F\\_I\\_aut.htm](http://www.dgz.org.br/abr10/F_I_aut.htm). Acesso em: 19 jun. 2012.
- ORTEGA, Cristina Dotta. **Base conceitual e procedimental dos sistemas documentários**: breve sistematização. Brasília, 2011. Apresentado no I Congresso Brasileiro de Organização e Representação do Conhecimento, realizado pela ISKO Brasil (International Society for Knowledge Organization), em Brasília, 2011.
- RAYMOND, Williams. Introdução. In: \_\_\_\_\_. **Palavras-chave**: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007. p. 27-45.
- SANTOS, Paola. Paul Otlet: um pioneiro da organização das redes mundiais de tratamento e difusão da informação registrada. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 2, p. 54-63, maio/ago. 2007. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/971/719>. Acesso em: 19 jun. 2012.
- SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Manual do candidato**: português. 2. ed. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2001. Considerações sobre a noção de texto: p. 11-15.
- SMIT, Johanna W. A documentação e suas diversas abordagens. In: GRANATO, Marcus, SANTOS, Cláudia Penha dos, LOUREIRO, Maria Lúcia N. M. (Orgs.). **Documentação em museus**. Rio de Janeiro: MAST, 2008. p. 11-22.
- SMIT, Johanna W. **Informação**. São Paulo, 2000. p. 19-31 (Texto adotado para o XIV Curso de Especialização de Organização de Arquivos promovido pela Escola de Comunicações e Artes e Instituto de Estudos Avançados da USP).
- SMIT, Johanna W. Novas abordagens na organização, no acesso e na transferência da informação. In: SILVA, Helen de Castro; BARROS, Maria Helena T. C. de. **Ciência da Informação**: múltiplos diálogos. Marília: Oficina Universitária UNESP, 2009. p. 57-66.
- TÁLAMO, Maria de Fátima G. M. **Linguagem documentária**. São Paulo: APB, 1997. 12 p. (Ensaio APB, 45).
- TÁLAMO, Maria de Fátima G. M.; KOBASHI, Nair Yumiko; LARA, Marilda Lopes Ginez de. Vamos perseguir a informação. **Comunicação e Educação**, São Paulo, n.4, p.52-57, set./dez. 1995.
- TÁLAMO, Maria de Fátima G. M. et al. Informação: do tratamento ao acesso e utilização. **Comunicação e Educação**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 7-14, set./dez. 1994.